


▶ AGENDA

- ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, participa, no Rio, da cerimônia de assinatura do termo aditivo do contrato de cessão onerosa entre a Petrobras e a União.
- ▶ **BALANÇA.** O Ministério da Economia divulga os dados da balança comercial brasileira em outubro.
- ▶ **INDÚSTRIA.** O IBGE apresenta a Pesquisa Industrial Mensal; a Confederação Nacional da Indústria (CNI) publica os Indicadores Industriais; e a Fiesp revela o Indicador do Nível de Atividade, todos referentes a setembro. Já a IHS Markit divulga o índice de gerentes de compras (PMI) do setor industrial em outubro.
- ▶ **CONFIANÇA.** A FGV apresenta o Índice de Confiança Empresarial de outubro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 7052

WWW.BROADCAST.COM.BR

01/11/2019

Repúdio a fala sobre “novo AI-5” obriga Eduardo a se desculpar

FACEBOOK/EDUARDO BOLSONARO



O deputado **Eduardo Bolsonaro** (SP), líder do PSL na Câmara, provocou ontem reações de repúdio nos meios jurídico e político ao defender, em entrevista, medidas drásticas como “um novo AI-5” - o mais duro conjunto de leis instituído pela ditadura militar, em 1968 - para conter uma eventual “radicalização” da esquerda.

A repercussão da fala foi ampla e imediata. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse, após consultar líderes partidários, que a apologia à ditadura era passível de punição e qualificou a manifestação de Eduardo como “repugnante”. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello, por sua vez, afirmou que “estão solapando a democracia”. Um grupo de parlamentares da oposição entrou com uma ação no STF contra o deputado e anunciou que vai pedir a cassação do mandato dele.

Alertado pela equipe econômica de que o clima político acirrado poderia prejudicar votações de interesse do governo no Congresso, o presidente Jair Bolsonaro deu entrevistas nas quais desautorizou publicamente o filho. No fim da tarde, Eduardo disse que houve uma “interpretação deturpada” de sua declaração, pediu desculpas e afirmou que a possibilidade de retorno do AI-5 “não existe”.

Perícia sobre menção de porteiro a Bolsonaro foi feita em 2h25

A perícia nos áudios dos telefones do Condomínio Vivendas da Barra no dia da morte da vereadora Marielle Franco (PSOL) só foi realizada anteontem, um dia após a revelação do caso pela *TV Globo*, e ficou pronta em 2h25. A análise das conversas foi solicitada às 13h05 da quarta-feira, 30. Por volta das 15h30, o Ministério Público afirmou que o porteiro mentiu ao dizer que Elcio Queiroz,

um dos acusados do homicídio, havia pedido para ir à casa de Jair Bolsonaro.

Uma das promotoras do caso, Carmen Carvalho, celebrou a vitória de Bolsonaro nas eleições pelas redes sociais, afirmando que o Brasil se livrou do “cativeiro esquerdopata”. Ela também publicou foto com o deputado estadual Rodrigo Amorim (PSL), conhecido por quebrar uma placa com o nome de Marielle.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Repúdio a fala sobre 'novo AI-5' obriga Eduardo a se desculpar

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Congresso e partidos reagem a fala de Eduardo sobre AI-5

VALOR ECONÔMICO (SP):

Governo prevê corte linear de 10% em incentivos fiscais

O GLOBO (RJ):

Eduardo sugere 'novo AI-5', é repreendido e se desculpa

ZERO HORA (RS):

Filho de Bolsonaro cogita retorno do AI-5, gera reação até do pai e recua

A TARDE (BA):

Filho de Bolsonaro cita AI-5 e gera crise política

JORNAL DO COMÉRCIO (PE):

Defesa do AI-5 isola Eduardo Bolsonaro

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Dividida, Câmara aprova inquérito para impeachment de Trump

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Pompeo participou de ligação para a Ucrânia, diz agente

FINANCIAL TIMES (RU):

Audiências sobre impeachment de Trump serão abertas

LE MONDE (FRA):

Desemprego: regras para indenização ficam mais duras

EL PAÍS (ESP):

Espanha assume tarefa de acolher, em um mês, a grande cúpula do clima


**SUMMIT
AGRONEGÓCIO
BRASIL 2019**
TECNOLOGIA NO CAMPO
 RESERVE ESTA DATA **13 DE NOVEMBRO**

Realização



Patrocínio



Apoio





Governo quer servidor em regime CLT

O governo avalia contratar novos servidores pelo regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) para que somente depois de um prazo, que pode ser de dez anos, eles atinjam estabilidade no cargo. A medida em estudo deve fazer parte da “agenda de transformação do Estado” que está sendo desenhada pela equipe econômica e que pretende dar maior flexibilidade na gestão de pessoal e reduzir no futuro os gastos com servidores, hoje a segunda maior despesa

Equipe econômica quer que privatizações sejam mais ágeis

A equipe econômica estuda enviar um projeto de lei para acelerar as privatizações de estatais. A ideia é conseguir aval antecipado do Congresso para vender uma lista de empresas. O objetivo é ganhar de seis a oito meses num processo que hoje leva em média dois anos. A lista definitiva das companhias que ganhariam a autorização para venda ainda será definida em conjunto com o presidente Jair Bolsonaro. A etapa de precificação, para definir o valor das empresas, também deve sofrer ajustes.

Fiat Chrysler e Peugeot Citroën criam quarta maior montadora

A nova companhia que deve nascer da fusão entre o grupo italo-americano FCA Fiat Chrysler e o francês PSA Peugeot Citroën, confirmada ontem, criará o quarto maior grupo automobilístico do mundo, com vendas de 8,7 milhões de veículos no ano passado, e o maior no Brasil, com 476,7 mil unidades vendidas em 2018.

O negócio ainda passará por trâmites burocráticos, mas o anúncio de que ambas aceitam a união integral, cada uma com 50% das ações, vai consolidar o surgimento de mais uma gigante no setor, atrás de Volkswagen (com 10,8 milhões de carros vendidos), Toyota (10,5 milhões) e Renault-Nissan (10,3 milhões).

O novo grupo desbanca a General Motors, que cai para a quinta posição, com vendas de 8,4 milhões de veículos em 2018. No Brasil, a GM perderia a liderança do mercado.

do Orçamento - atrás apenas dos gastos com a Previdência. O governo prevê um gasto de R\$ 336,6 bilhões com servidores ativos no Orçamento de 2020. O custo para a União é, em média, de R\$ 12,5 mil por servidor por mês. A elite do funcionalismo (os 5% que recebem os maiores salários) é responsável por 12% do total da folha e tem rendimento médio de R\$ 26 mil. Pelo novo modelo, as contratações seriam feitas em etapas, sendo a primeira delas um estágio probatório.

Informalidade recorde já atinge 41% dos trabalhadores

A taxa de desemprego ficou estagnada em 11,8% no trimestre encerrado em setembro, mesmo patamar registrado nos dois meses anteriores. Quatro em cada dez trabalhadores ainda estão na informalidade. Outras 12,5 milhões de pessoas buscam emprego. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgada ontem pelo IBGE. O País alcançou o ápice de 38,806 milhões de trabalhadores sem registro, o equivalente a uma taxa de informalidade de 41,4%, a mais elevada já vista.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

GUEDES QUER USAR R\$ 220 BILHÕES EM FUNDOS PARA ABATER DÍVIDA PÚBLICA

O MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, VAI APRESENTAR PROPOSTA AO CONGRESSO PARA LIBERAR R\$ 220 BILHÕES QUE ESTÃO PARADOS EM FUNDOS PÚBLICOS E DESTINAR O MONTANTE DIRETAMENTE AO PAGAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA, AFIRMARAM MEMBROS DA EQUIPE ECONÔMICA À FOLHA DE S. PAULO. NA AVALIAÇÃO DO GOVERNO, O MONTANTE ESTARIA SUBUTILIZADO OU DESTINADO A FUNÇÕES QUE NÃO SERIAM PRIORITÁRIAS. GUEDES JÁ DEFENDEU A REVISÃO DOS CERCA DE 280 FUNDOS EXISTENTES HOJE, CADA UM COM DIRECIONAMENTO ESPECÍFICO - COMO SAÚDE, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA -, ARGUMENTANDO QUE ELES AMARRAM O ORÇAMENTO DA UNIÃO.

▶ MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa cai 1,10%; dólar sobe a R\$ 4,0092

Uma onda de pessimismo vinda do exterior e um certo desconforto com declarações do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) indicando a instalação de um regime ditatorial no País afetaram os ativos domésticos ontem.

O Índice Bovespa registrou um movimento de realização dos lucros recentes e encerrou o dia em queda de 1,10%, aos 107.219,83 pontos. Ainda assim, encerrou outubro em alta de 2,36%. No ano, o ganho acumulado chega a 22%. Em Nova York, Dow Jones fechou em queda de 0,52%, S&P 500 recuou 0,30% e Nasdaq caiu 0,14%, com investidores ainda se ajustando às declarações da véspera do presidente do Federal Reserve (o banco central americano), Jerome Powell, a respeito do ritmo de corte de juros daqui em diante.

No mercado cambial, o dólar à vista fechou em alta de 0,55%, a R\$ 4,0092, após uma sessão com bastante oscilação na cotação. Em outubro, a queda da moeda americana chegou a 3,51%.

Já as taxas futuras de juros se ajustaram à redução da Selic, na véspera: o Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou a 4,490%, de 4,346% anteontem no ajuste. O DI para janeiro de 2023 encerrou com taxa de 5,41%, de 5,35%; e o DI para janeiro de 2025 ficou estável em 6,03%.

▶ INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - OUTUBRO	-0,04%
IGPM-FGV - OUTUBRO	0,68%
IPC-FIPE - 3º QUAD./OUTUBRO	0,15%
TR PRÉ (30/10)	0,0000%
TBF (30/10)	0,3808%
IBOVESPA (31/10)	-1,10%; R\$ 19,479 BI
POUPANÇA NOVA (01/11)	0,3153%
CDB PRÉ 32 DIAS (31/10)	0,04742/0,04749
CDB PRÉ 60 DIAS (31/10)	0,04619/0,04629
CDI ACUMULADO MÊS (30/10)	0,46%
CDI ANUALIZADO (30/10)	5,40%
DÓLAR COMERCIAL (31/10)	R\$ 4,0087/R\$ 4,0092
DÓLAR TURISMO (31/10)	R\$ 4,0130/R\$ 4,1670
EURO TURISMO (31/10)	R\$ 4,4900/R\$ 4,6700
DÓLAR PAPEL SP (31/10)	R\$ 4,0967/R\$ 4,1967

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3854-3500 www.broadcast.com.br
Outras localidades: 0800 011 3000





Declaração de Eduardo constrange Alto Comando das Forças Armadas

A defesa que o deputado Eduardo Bolsonaro fez ontem do AI-5 foi recebida com críticas e constrangimento pelo Alto Comando das Forças Armadas. A avaliação é a de que não há espaço para se falar em ações extremas, pois o País vive em uma democracia e já possui instrumentos legais para conter eventuais excessos em manifestações, como as que ocorrem atualmente no Chile.

“A Constituição prevê Estado de Defesa e Estado de Sítio, que poderiam ser decretados pelo presidente, mas precisariam de aval do Congresso”, disse o presidente do Clube Militar, general Eduardo José Barbosa.

“Se houver algo como no Chile, tem de conter”, afirma Heleno

Para o ministro do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno, se o Brasil registrar protestos similares aos que estão ocorrendo no Chile, o governo terá que “fazer alguma coisa para conter”. Editar um “novo AI-5”, segundo ele, não é assim tão fácil, já que teria de ser aprovado “em um monte de lugares”. “Essas coisas, hoje, num regime democrático... É complicado”, disse. Durante a entrevista, Heleno não demonstrou repúdio às declarações de Eduardo Bolsonaro ou ao AI-5.

“As instituições estão funcionando e não precisam de tutela”, disse um general de divisão. Um outro general alertou, porém, que há radicais no entorno do presidente. “Quando alguém entra na minha sala e diz que é para fechar o Supremo, eu pergunto: ‘E amanhã?’”, questionou.

Após Eduardo pedir desculpas pelo comentário, o general da ativa Luiz Eduardo Ramos, ministro da Secretaria de Governo, usou as redes sociais para fazer um apelo. “Precisamos buscar serenar ânimos! Não podemos criar fantasmas onde não existe!!”, publicou. Procurado, o ministro da Defesa, Fernando Azevedo, não quis se manifestar.

AGU quer apurar vazamento de investigação sobre Marielle

O advogado-geral da União, André Mendonça, solicitou à Procuradoria-Geral da República que apure o vazamento de informações do inquérito sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco, citando eventual prática de improbidade administrativa por agentes públicos. Após a divulgação do depoimento de um porteiro, na terça-feira, que envolveria Jair Bolsonaro no crime, o presidente acusou o governador do Rio, Wilson Witzel (PSC), de vazar informações à imprensa para prejudicá-lo.

► **DESTAQUES
DA IMPRENSA**

CONGRESSO E SUPREMO CREEM QUE CLÁ BOLSONARO NÃO TEM APOIO PARA GOLPE
APESAR DA RETÓRICA GOLPISTA, O CLÁ BOLSONARO NÃO DISPÕE DE MECANISMOS PARA EFETIVAR UMA MANOBRA ANTI-DEMOCRÁTICA, NA OPINIÃO DE LÍDERES DO CONGRESSO E DE MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, SEGUNDO A COLUNA PAINEL, DA FOLHA DE S. PAULO. MEMBROS DOS DOIS PODERES MANTÊM CONTATO COM AS FORÇAS ARMADAS, E A PERCEPÇÃO É DE QUE NÃO HAVERIA APOIO MILITAR A UM GOLPE. TAMBÉM PESA CONTRA A IDEIA DE UMA MANOBRA O FATO DE BOLSONARO TER APOIO RESTRITO A UM TERÇO DA POPULAÇÃO.

Partido Novo suspende Salles por “risco de dano à imagem”

O partido Novo informou ontem que decidiu suspender a filiação do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Hoje, o ministro não participa de atividades partidárias e não tem cargo na legenda - embora filiado, ele não foi indicado ao ministério pelo partido. Salles tem sido alvo de críticas por declarações controversas e pela sua atuação diante da crise das queimadas na Amazônia e das ações de monitoramento e retirada do óleo encontrado nas praias do Nordeste. Ele não quis se manifestar sobre a suspensão.

INTERNACIONAL

Câmara formaliza inquérito de impeachment contra Trump

A Câmara dos Deputados dos EUA aprovou ontem as regras para a abertura formal do inquérito de impeachment contra o presidente Donald Trump, oficializando a investigação. A partir de agora, as testemunhas serão ouvidas no plenário e o conteúdo do processo será público, com etapas detalhadas. Os democratas não queriam formalizar o processo, mas decidiram aprová-lo em resposta aos ataques de republicanos e à falta de cooperação da Casa Branca.

Uruguai quer que embaixador explique fala de Bolsonaro

O governo do Uruguai informou ontem que convocou o embaixador brasileiro Antonio Simões para explicar declarações de Jair Bolsonaro sobre as eleições presidenciais no país, que terão 2º turno no dia 24. Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, publicada na terça-feira, Bolsonaro demonstrou preferência pelo nome da oposição, Luis Lacalle Pou, que seria “mais alinhado” com seu governo. Ontem, Lacalle Pou também criticou a interferência do brasileiro.

Estado Islâmico anuncia novo líder e faz ameaças

O Estado Islâmico informou ontem que Abu Ibrahim al-Qurayshi foi escolhido como sucessor de Abu Bakr al-Baghdadi, morto pelos EUA. O anúncio foi feito em áudio distribuído pelos canais usados pelo grupo para se comunicar com seus seguidores. No mesmo comunicado, o EI também confirmou, pela primeira vez, a morte do antigo líder. O áudio termina com uma ameaça aos EUA: “A nova liderança fará com que os dias de Baghdadi pareçam doces.”

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Hospital de referência para mulheres tem vigílias contra e a favor do aborto

Às 13h55, na Bela Vista, centro de São Paulo, um homem de meia-idade, cabelo branco e bigode escovinha levantou um crucifixo para o alto e puxou a oração: “Livrai-nos da maldição do aborto no Brasil, no Pérola Byington e no mundo inteiro”. Em coro, outras sete pessoas repetiram a prece - quatro delas, mulheres. Agora na reta final, os fiéis fazem desde setembro a vigília 40 Dias pela Vida e rezam na praça na frente do hospital de referência no atendimento a mulheres vítimas de violência, que realiza aborto para casos previstos na lei. Nesse período, pacientes e fun-



WERTHER SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO

cionários da unidade relatam casos de constrangimento e até de agressão. No fim de semana, um grupo de moradores do bairro, que se declara legalista, decidiu armar outra tenda no local - em uma espécie de contravigília.

Infecção por sarampo abre brecha para outras doenças

Em meio à onda antivacina em todo o mundo e ao ressurgimento do sarampo, dois estudos publicados ontem nas revistas *Science* e *Science Immunology* indicam que não vacinar pode deixar o organismo vulnerável não só à infecção como a várias outras doenças a longo prazo. As pesquisas feitas de modo independente com 77 crianças não vacinadas - antes e depois de a comunidade na Holanda onde moram sofrer um surto - observaram que a infecção por sarampo acaba enfraquecendo o sistema imune contra outros vírus e bactérias por até três anos. Ocorre o que os cientistas chamaram de “amnésia imune”. Ou seja, o vírus “apagou” a memória que as crianças tinham contra doenças com as quais elas já haviam tido contato, e que permite que o corpo se lembre de encontros anteriores com vírus e bactérias e possa reagir.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

CRIMINOSOS FAZEM CORTE ILEGAL DE ÁRVORES EM SÃO PAULO POR R\$ 2 MIL
GRUPOS CRIMINOSOS NA CIDADE DE SÃO PAULO ESTÃO REALIZANDO CORTE E PODA DE ÁRVORES E COBRANDO R\$ 2 MIL PELO SERVIÇO, QUE SÓ PODE SER REALIZADO PELO PODER PÚBLICO E ALGUMAS PRESTADORAS TERCEIRIZADAS. AS QUADRILHAS POSSUEM MOTOSSERRAS, CAMINHÕES E, EM ALGUNS CASOS, UNIFORMES DA PREFEITURA. SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO, HÁ CERCA DE 10,6 MIL SOLICITAÇÕES PENDENTES PELO SERVIÇO NA CAPITAL, E A LONGA ESPERA FAVORECE A DEMANDA PELOS GRUPOS ILEGAIS. A MULTA PELO CRIME É RELATIVAMENTE BAIXA, E OS CASOS PUNIDOS SÃO POUCOS - EM 2019, FORAM APENAS 73 MULTAS.

Polícia Federal prende contrabandista de migrantes

Saifullah al Mamun, apontado pela Polícia Federal como o maior contrabandista de migrantes do mundo, foi preso na manhã de ontem, pela Polícia Federal, no Brás, região central de São Paulo. Ele é suspeito de chefiar um esquema ilegal que levava sul-asiáticos

aos Estados Unidos, passando pelo Brasil. Pela rota, cobrava de cada pessoa R\$ 47 mil. A prisão de Mamun foi decretada nos Estados Unidos esta semana, o que o incluiu na lista de procurados da Interpol. A operação que levou à prisão dele ocorreu em mais de 20 países.

ESPORTES

Flamengo empata com o Goiás; vantagem cai para oito pontos

Após emplacar seis vitórias seguidas no Brasileirão, o Flamengo voltou a perder pontos ontem à noite, ao empatar em 2 a 2 com o Goiás, em Goiânia. O gol de empate do time da casa saiu no último minuto de jogo, com Michael, após a expulsão do goleiro flamenguista, César.

Com o resultado, a vantagem do líder Flamengo para o Palmeiras - que antontem venceu o São Paulo por 3 a 0 - caiu de dez para oito pontos, a nove rodadas do fim do campeonato.

Ainda ontem, o Santos venceu o Bahia, por 1 a 0, na Vila Belmiro, e se manteve na terceira posição, agora com 55 pontos.

Em crise, Corinthians encara fúria e cobranças da torcida

Acabou a paciência da torcida do Corinthians com a péssima fase do time no Campeonato Brasileiro. As consequências da derrota para o CSA por 2 a 1, na noite de antontem, foram uma tentativa de invasão do hotel onde a delegação estava hospedada em Maceió, muros pichados na sede do clube e jogadores tendo de conversar com torcedores irritados com os sete jogos sem vitórias. Até o técnico Fábio Carille, outrora considerado intocável, começa a balançar no cargo.

O jejum de vitórias ameaça deixar o clube fora da Libertadores do ano que vem. Nas últimas rodadas, a equipe caiu de quarto para sétimo na tabela do Brasileiro - apenas os seis primeiros conseguem classificação para o torneio continental. O presidente Andrés Sanchez cobrou os jogadores e prometeu “mudanças drásticas” caso não haja reação.

Cruzeiro derrota Botafogo e deixa a zona de rebaixamento

O Cruzeiro venceu ontem o Botafogo por 2 a 0, no Rio, e deixou a zona de rebaixamento - que é ocupada agora pelo Fluminense, além de CSA, Chapecoense e Avaí. Ainda ontem, Internacional e Atlético Paranaense empataram em 1 a 1.

